Setembro-dezembro/89

Semeador

Pré-requisitos de Um

Bom Vendedor

Editorial

A Escada do Progresso Cristão

Pasquale Lemmo

O apóstolo Pedro nos afirma ser essencial tornar-nos "participantes da natureza divina" (2 Pedro 1:4). E pormenoriza: "E por isso mesmo vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade, e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor". 2 Pedro 1:5-7.

"Estas palavras são plenas de instrução e ferem a nota tônica da vitória. O apóstolo apresenta perante os crentes a escada do progresso cristão, cujos degraus representam cada qual um acréscimo do conhecimento de Deus e em cuja ascenção não deve haver parada. Fé, virtude, ciência, temperança, paciência, piedade, amor fraternal e caridade são os degraus da escada. Somos salvos pelo subir degrau a degrau, passo após passo, para o alto ideal de Cristo para nós." E.G. White, Atos dos Apóstolos, 530.

Em caracteres vivos é-nos apresentada no livro de Daniel a escada do progresso cristão. São degraus imprescindíveis. Jesus Cristo é o próprio fundamento desses degraus, pois sem Ele nada podemos fazer (João 15:5). "Nossa capacidade vem de Deus". 2 Coríntios 3:5. "Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo" (Efésios 2:19; 1 Coríntios 3:11) em todo o nosso progresso na vida cristã.

Esta verdade fulgura na experiência dos três hebreus de Daniel capítulo 3, lançados na fornalha ardente. E o que sucedeu com eles? Deixamos o próprio rei Nabucodonozor nos contar:

"Então o rei Nabucodonozor se espantou, e se levantou depressa; e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós dentro do fogo três homens atados? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. Disse ele: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e nenhum dano sofrem; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses." Daniel 3:24, 25.

"E os sátrapas, os prefeitos, os governadores, e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os corpos destes homens, nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem sofreram mudança os seus mantos, nem sobre eles tinha passado o cheiro de fogo." Daniel 3:27.

Sem Cristo eles nada podiam fazer. Com Ele, porém, alcançaram a vitória. Assim é também com o cristão que torna Jesus o fundamento de sua experiência. As virtudes que se desenvolvem sobre este fundamento resistem a todas as provas, e o caráter de "alguém que sobre Ele edificou" (1 Coríntios 3:14), permanecerá e "receberá o galardão", a vida eterna.

Haveremos por certo de nos expressar como o apóstolo Pedro: "Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna, e nós temos crido e bem sabemos que Tu és o Santo de Deus." João 6:68, 69.

Dizer de coração e com integridade: "Jesus, Tu tens as palavras da vida eterna", traz convicção e força para subir os degraus, conforme o propósito da Redenção.

Pedro e os demais apóstolos e milhões de cristãos em épocas subseqüentes creram nessas palavras e tornaram-nas o lema da vida. Triunfaram por essa convicção. Deus estende a você o mesmo privilégio, a mesma oportunidade.

Semeador

SEMEADOR - Órgão Oficial do Departamento de Colportagem da IASD - Movimento de Reforma. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP. Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. de Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Redator Executivo:
José Barbosa da Silva

Editor Responsável:
Pasquale Lemmo

Desenhista Gráfico e Fotografia:
Ysrael Castromonte

Diagramação:
Elizeu Silva
Edilson S. Gomes

Toda correspondência deve ser enviada para:
SEMEADOR — Caixa Postal 135 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Distribuição gratuita.

Índice

Quanto Vale Um Bom Conselho **20**

Nosso Maravilhoso Sistema de Defesa **9**

Fui Ganho Pela Colportagem **3**

Sumário

Seções

Editorial 2
Fatos e Informações 3
Analise Seus Conhecimentos 9
Opinião 19
Qualidades 20

Artigos

A Besta de Dois Chifres 6
Pré-requisitos de Um Bom Vendedor 12
O Valor das Ervas Medicinais 14
O Ensinador Valdense 16
Trabalho de Vendas 17

Fui Ganho Pela Colportagem

Cheguei em casa numa sexta-feira de manhã, após uma noite de serviço no quartel da Polícia Militar de Belém, PA. Pouco depois um colportor bateu à minha porta. Minha esposa o atendeu. Sem fazer qualquer pergunta a ele pedi-lhe que entrasse. Supus que aquele homem fosse uma autoridade; seu traje me levou a pensar assim.

O colportor fez a apresentação do seu livro mas não o comprei.

Sobre a televisão estava uma Bíblia e, vendo-a, o visitante perguntou-me: "O senhor também gosta de ler esse livro?" Respondi-lhe que o lia de vez em quando, que não tinha o hábito de lê-la. Tomando a Bíblia, começou a ler algumas passagens e falou sobre a sua igreja (do Movimento de Reforma). Isso me despertou a atenção, pois já conhecia a Igreja Batista, a Presbiteriana, a Adventista e a Pentecostal. Pedi-lhe que me explicasse sobre a Reforma. Ele me devolveu a Bíblia, tirou da pasta a sua e me falou sobre os princípios da sua igreja, estudo que durou cerca de quarenta minutos.

Vários outros assuntos foram tratados e eu lhe fazia perguntas. O tempo passou e chegou a hora do almoço. Ele aceitou meu convite para a refeição.

Sobre a mesa minha esposa colocou feijão, macarrão, galinha assada, carne bovina e uma bonita jarra de suco. O colportor agradeceu pelos alimentos, sentou-se e serviu-se de um copo de suco e nada mais. O bife estava bem assado, com bastante cebola e pimenta. Daí em diante a conversa foi a seguinte:

— Por que o senhor não comeu?

— A comida está apetitosa, mas vou falar-lhe a verdade: eu não como carne.

— Por que o senhor não come carne se a Bíblia autoriza comer carne de animais limpos?

Minha sogra, que era pentecostal, aduziu:

— Todo animal que tem unhas fendidas e remói é limpo. Essa carne é de boi, portanto é limpa.

O homem olhou para ela e para mim e perguntou-nos:

— Vocês acreditam neste livro? (a Bíblia)

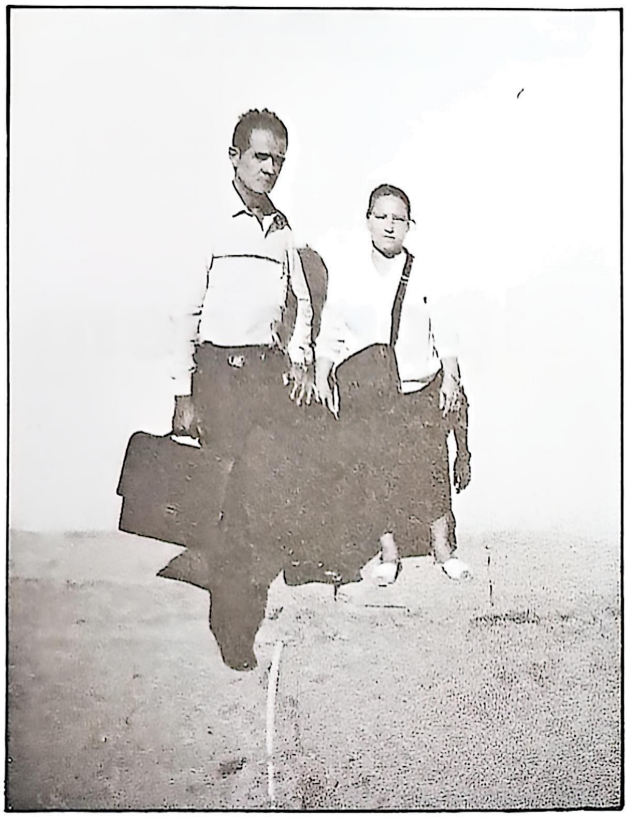
Ao respondermos afirmativamente, ele iniciou um terceiro estudo, agora sobre alimentação, sem rodeios e com muitas referências, até às 15:00h.

Ao despedir-se prometeu voltar no dia seguinte, sábado, para levar-me à Escola Sabatina.

Às 7:00h ele estava de volta e fomos de bicicleta. A igreja (um salão) ficava no bairro do Benfica, não servido por condução. Eu me surpreendi ao vê-lo dirigir a reunião da Escola Sabatina e o Culto Divino. Havia pouca gente, mas senti a presença de Deus. O estudo bíblico que ele fez foi a respeito da alimentação, que tenho até hoje marcado em minha Bíblia. Fiquei maravilhado com a mensagem.

Após o culto um convite inesperado: almoçar com o colportor. Pela primeira vez comi gluten ou "carne vegetal", comida que apreciei.

À tarde esse senhor me



levou a alguns lugares onde precisava fazer trabalhos missionários. Em todas as casas ele lia a Bíblia e orava com as pessoas. Finalmente, me levou para casa, trajeto de aproximadamente seis quilômetros. Despedindo-se disse:

— Amanhã à noite temos culto. Venho buscá-lo novamente.

E veio. Assisti ao culto e ele me levou de volta em sua bicicleta. Nova despedida e novo convite:

— Gostei da sua presença. Na próxima quarta-feira posso vir buscá-lo outra vez?

— Não. Não precisa. Já sei o caminho.

Ele ficou desapontado.

No dia seguinte comprei uma bicicleta e a equipei com uma cadeirinha para poder levar a esposa e filha. A menina chama-se Daniele.

Pela primeira vez me dirigi à igreja com a família, já naquela quarta-feira e até hoje continuo indo aos cultos. Minha esposa foi batizada antes de mim, pois eu precisava deixar de ser um soldado do quartel para tornar-me membro da igreja e soldado de Cristo. Hoje faço o mesmo trabalho daquele colportor missionário. Estou atuando em Vitória, ES.

Sou grato ao Senhor por ter enviado à minha casa o caçador de almas, como diz o profeta Jeremias, e assim indicar-me o caminho que conduz à vida eterna. Desejo que experiências desse tipo se repitam na vida de cada colportor e muitas almas possam ser encaminhadas aos pés de Cristo.

João Aquino

Colportagem em Destaque na ANOB

"Há muitos lugares em que a voz do pastor não pode ser ouvida, lugares que só podem ser alcançados por nossas publicações — livros, revistas e folhetos repletos das verdades bíblicas de que o povo necessita." CE 13.

É nesta filosofia de trabalho que o departamento de colportagem da ANOB funciona. Desde que assumiram a direção da colportagem, os irmãos Mariano e Marcos Vaz, juntamente com o presidente, têm procurado espiritualizar, e tornar mais eficiente a obra de colportagem no Nordeste do Brasil.

Como parte do programa de trabalho que aqui está sendo implantado, realizamos no mês de maio de 89, algumas reuniões técnicas com os nossos colportores. Dias 19-

ASAM Rumo à Vitória

21 de maio, reunimos em Maceió, Al, os colportores de Pernambuco e Alagoas. Foram dias venturosos de preparação técnica e espiritual. Nos dias 24 e 25/5/89, viajamos a João Pessoa, PB, e lá reunimos os colportores da Paraíba e Rio Grande do Norte. Estes foram dias inesquecíveis e de maior preparo espiritual e técnico para os nossos bravos colportores. Finalmente, do dia 26 ao dia 28/5/89, estivemos em Fortaleza, CE. Nesta cidade reunimos os colportores do Ceará. Além de realizarmos com eles um minicurso e de lhes administrarmos uma série de estudos, inclusive da justificação pela fé, ainda tivemos uma conferência evangelística.

Após essas viagens missionárias, ficamos animados com a esperança de que Deus nos dará grandes vitórias na colportagem neste biênio e que por meio dela, muitas almas serão agregadas à nossa igreja ainda este ano. Este é o privilégio que podem ter os abnegados colportores.

Nossa equipe técnica e missionária era composta do presidente, tesoureiro, dos dois diretores da colportagem e também do irmão Jorge Santos Alves, representante da UNINORTE no evento e diretor da colportagem da UNINORTE neste biênio. Também contamos com a colaboração dos companheiros: Luiz Costa, deptal. de saúde, em Maceió, AL, e Erotildes J. de Almeida, vice-presidente da ANOB, em Fortaleza, CE.

Ao terminar esta feliz empreitada podemos parafrasear o juiz e profeta de Israel, o grande Samuel, ao dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Ivan da Silva Lima

Moisés C. Fernandes

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Sl 126:3.

Dia 14 de abril, chegou aqui, em Belém do Pará, sede da Associação, o irmão Jorge Santos, diretor da colportagem da UNINORTE, vindo de Manaus para realizar uma série de minicursos de colportagem por esta Associação.

Passamos um Sábado muito animado e à tarde tivemos uma reunião especial em que sentimos a presença do Senhor Jesus Cristo.

Domingo, dia 16, às 9:00h demos início ao minicurso tão esperado com a presença de 15 colportores e vários candidatos a esta obra sagrada.

Segunda-feira, saímos para a colportagem prática e Deus nos abençoou maravilhosamente. Dia 18, terça-feira, às 12:00h, debaixo de uma forte chuva, partimos para Marabá, aonde chegamos às 24:00h e fomos recebidos pelo pastor Luiz Machado; assistimos ao culto de quarta-feira e o irmão Jorge Santos fez um apelo à juventude para ingressarem na colportagem. Dia 20 às 5:00h saímos para São Luiz, MA. Chegando ali, encontramos um quadro de colportores a maioria jovens. Passamos o Sábado e à tarde houve uma reunião de ação de graças e vários irmãos contaram suas experiências.

Um jovem interessado contou a história de dois colportores que foram mártires na Índia por amor à verdade. Dia 23, domingo, às 8:30h iniciamos o minicurso com a presença de nove colportores e vários candidatos à colportagem. Foi uma reunião bastante animada, com novas grandes bênçãos. Dia 24, às 21:00h, o irmão Jorge partiu para Brasília e ali fiquei para introduzir novos colportores. Têm sido ouvidas nossas orações.

Iniciamos o biênio com 18 colportores e atualmente temos 50; em tudo Deus seja louvado.

A você que está lendo este relato: nós contamos com suas orações pela Obra em todo o mundo. Ec 11:1.

A Besta de Dois Chifres

A. Jan Marcussen

Era 27 de dezembro. Tanques soviéticos rebentavam no Afeganistão. Pelas ruas estrugiam passando por lojas e casas, esmagando o governo e alterando a vida de milhões de aterrorizados.

Poderia isto acontecer em nosso país? Só o pensar nisto me faz estremecer.

Haverá de o comunismo, como gigantesco polvo, engolfar o mundo? Ou a terceira Guerra Mundial porá fim a tudo!

Prosseguimos em nossa incrível viagem por detrás do cenário, captando visões estarrecedoras.

Muitos olhares se voltam para os Estados Unidos*. Este é ainda o grande baluarte da liberdade em nosso mundo caótico.

O veterano comentarista Walter Cronkite, após tenebrosa sondagem de alguma crise estrangeira, falava dos Estados Unidos. "E" dizia ele, "a última esperança melhor da humanidade."

Mas alguma coisa está acontecendo em nosso país. Algo estranho. As coisas estão mudando. Percebem as tendências?

Balas penetraram na cabeça e no pescoço do presidente fazendo-o afundar no banco traseiro da sua limusine oficial. A nação ficou estupefata. Morria o presidente Kennedy.

Meu estômago se convulsionava ao me dirigir para casa em meu carro naquela tarde. As pessoas vagavam pelas ruas ou voltavam silenciosas para casa. Alguns choravam. Desde os primeiros anos da década de sessenta, assassínios, manifestações, fraudes e embustes irromperam sobre nós como rápido incêndio.

"Na noite de 13 de março de 1964, trinta e oito pessoas olhando de suas janelas num bairro sossegado e respeitável nas proximidades da cidade de Nova Iorque viram um homicídio que levou meia hora para ser cometido e nada fizeram a respeito!

"Trinta e oito pessoas viram Catarina Genovese ser apunhalada repetidas vezes à frente da casa em que morava, e não se importaram. Apenas se inclinaram para fora de suas janelas como se estivessem presenciando o último espetáculo, esperaram até que acabasse e voltaram para a cama!" 1

Mas as atitudes estão mudando. Atualmente as pessoas detestam o crime. Um ladrão que agarrou a bolsa de uma senhora numa rua

da cidade foi perseguido por enfurecidos espectadores que o espancaram quase até a morte. As atitudes estão sendo moldadas pelos horrores de nosso tempo.

Vamos prosseguir agora por trás das cenas para descobrir a história documentada da grande crise que furtivamente vai ganhando terreno em nosso país.

Tudo começa numa ilha de rocha nua. No horizonte se estendem e vastamente se espandem profundas sombras. Uma figura solitária repousa numa nesga estéril de escarpada rocha. Seu nome, João o Revelador. Ele é arrebatado em visão. E o que vê é fantástico! Estranhos animais. Exércitos em choque. Nações que surgem.

Não é surpreendente que a maior nação da Terra esteja mencionada na profecia. O que João vê pressagia eventos em elaboração nos Estados Unidos e que de modo muito definido afetam a todos nós!

Vejo agora bem de perto as cenas que se desenrolam.

"Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão." Apocalipse 13:11. Uma "besta" em profecia representa um "reino". Daniel 7:23.

Quando uma besta sai do "mar", é representada surgindo entre "muitos povos e multidões" (uma área densamente povoada). Apocalipse 17:15. Sair da "terra" é justamente o oposto. Assim eis aqui uma nação surgindo de uma área desértica. Em vez de subverter outras potências para se estabelecer, esta nação surgiria em território previamente desocupado. Seria um país descoberto, não conquistado. Diferindo das freqüentemente ensangüentadas nações da Europa, surgiria quieta e pacificamente, "como um cordeiro".

Pode imaginar que nação do Novo Mundo surgiu tornando-se potência promissora de força e grandeza, que se enquadraria nesta descrição?

É claro! São os Estados Unidos.

Ela surgiu da terra como uma planta. Um notável autor do século passado, referindo-se ao surgimento dessa nação, fala de "mistério de sua vinda do vazio", e acrescenta: "Como silenciosa semente crescemos tornando-nos um império." 2

"Possuía dois chifres como um cordeiro."

"Os chifres semelhantes aos de um cordeiro indicam juventude e brandura, e representam liberdade civil e religiosa. A Declaração da Independência e a Constituição refletem estas nobres opiniões. Em razão destes mesmos princípios, nossa nação se tornou grande. Os oprimidos e perseguidos de todos os países têm olhado para os Estados Unidos com esperança." 3

"O que o profeta João viu, pressagia eventos em elaboração nos Estados Unidos, e que de modo muito definido afetam a todos nós!"

Mas a besta com chifres de cordeiro "falava como dragão. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a Terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada. Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à Terra, diante dos homens." Apocalipse 13:11 ú.p., 12, 13.

Incrível!

Mantenham os olhos abertos. À medida que o drama se desdobra, serão vistos milagres os mais espantosos!

"... dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida a espada, sobreviveu." Apocalipse 13:14.

Pode-se imaginar que os Estados Unidos façam semelhante coisa?!

Como seria possível que isso ocorresse?

Vejam bem:

Os chifres de cordeiro e a voz de dragão representam uma transformação de personalidade. Real transformação! A fala deste país como "dragão" denota o uso da força. Este princípio, como veremos, foi empregado pela besta semelhante ao leopardo (a primeira besta) de Apocalipse 13, que forçava pela lei as observâncias religiosas. Tal ação do governo dos Estados Unidos contrariaria diretamente os seus grandes princípios de liberdade religiosa. A Constituição dispõe que "o Congresso não elaborará lei acerca do estabelecimento de uma religião ou proibição do livre exercício desta."

"Fala como dragão" nossa nação? Ouve-se sua agitação? Nota-se que suas atitudes se têm tornado ultimamente mais intolerantes, furiosas? Fúria para o crime? Fúria diante da corrupção política, religiosa e social?

À vista das horripilantes tendências da época, é compreensível a causa de a nação "falar" dessa maneira. Num ano os americanos gastam 4 bilhões de dólares, em pornografia. O divórcio desgraçando tanto vidas de adultos como de criancinhas.

O homicídio, o abuso sexual, a negligência para com os idosos e até para com os bebês são de cortar o coração. Os furtos em lojas já se tornaram um negócio de muitos bilhões de dólares. Mais de 16 milhões de americanos dependentes da maconha encaram o mundo através de diferentes graus de "olhares parados" e depois aterrorizam a sociedade com seu comportamento e crimes resultantes.

Recente relatório da Comissão Federal de Comunicação declara: "Entre as idades de 5 a 14 anos, a criança média americana testemunha a violenta destruição de 13 mil seres humanos na televisão." 4 Uma subcomissão do senado dos Estados Unidos percebeu que

numa década a violência testemunhada na TV subiu vertiginosamente e a delinqüência na vida real cresceu quase 200%! (5)

Milhões assistem a filmes que moldam o pensamento de jovens e velhos: Um Balde de Sangue, Selvagens nas Ruas, Mamãe Sanguinária, Fora de Si. A revista **Newsweek** afirmou que o filme "Estranho" refletiu "apenas a ponta de um reinado de terror que está tomando conta do país." (6)

Nas palavras de um comentarista, "com toda certeza a América está caindo de ponta cabeça no precipício final. Descendo a estrada da imoralidade, chega com força sempre crescente à irreversibilidade."

Duplicam-se os crimes a cada dez anos.

Que dizer da economia?

O país está falido. Muitos casais aposentados perdem seus cartões de assistência médica e selos de assistência alimentar se não se divorciam passando a viver ilegitimamente!

A corrupção política e religiosa fez que até a Constituição sofresse ataque. O povo está irado. A nação está irada. A instabilidade dos valores e a ira dos tempos, em rápido cumprimento da profecia ecoam nas palavras escapadas de um sacerdote jesuíta: "Eu só não entendo a reverência ... que todos aqui parecem prestar à 'Constituição Americana.' Quero ouvir algum americano levantar-se e exclamar: Dai-nos justiça, dai-nos decência e ... para com a Constituição Americana."

É porventura de admirar que nossa nação "falará como dragão?" Pouco admira que ministros por todo o país num esforço para frustrar e tornar sem efeito a sentença que impende sobre a nação, levem milhões à ação política. O sentimento é de que algo precisa ser feito. Dirigentes da "igreja eletrônica" lançaram uma campanha para despertar 50 milhões de cristãos! Há tremendo impulso no sentido de unir forças para o bem comum.

Pat Robertson, fundador do Clube dos 700 prega com insistência que "a menos que os cristãos desejem uma nação e um mundo reordenado para o modelo humanístico-hedonista, é absolutamente vital que assumamos o controle dos Estados Unidos. O governo deve ficar fora da Comissão Trilateral e do Concílio sobre Relações Internacionais."

"Nos EUA, jornais de circulação nacional e mensagens da mídia, insistem junto às massas que é responsabilidade do governo decretar a observância nacional do domingo.

Ele fala de uma volta a Deus "a fim de galvanizar os cristãos para a ação política." 8 Os jornais **U.S. News** e **World Report** declaram, "uma guerra santa política sem precedente está em plena marcha neste país." 9

Propaga-se o entendimento de que somente se nossa nação virar as costas para Deus podemos melhorar nosso triste estado de coisas. Os líderes estão dizendo que isso se pode conseguir se os cristãos se unirem. Robert Grant, dirigente da Christian Voice insiste: "Se os cristãos se unirem podemos fazer alguma coisa. Podemos obter a promulgação de qualquer lei ou emenda. E é exatamente isso que pretendemos fazer." Em rede nacional de televisão declarou: "Podemos fazer qualquer coisa, podemos emendar a Constituição. Podemos eleger um presidente. Podemos alterar ou fazer qualquer lei no país. E isso nos cabe fazer. Se temos de viver sob a lei como certamente devemos, importa vivermos sob a lei moral e divina." 10 Esta não é a opinião de apenas um homem.

Numa carta escrita ao líder da religião Roundtable, perguntava-se: "Se é tempo de a Moral Majority fazer sentir sua influência no governo, pode esta incluir também a influência sobre a legislação para tornar o domingo um dia de culto em nosso país?"

Em resposta o diretor executivo H. Edward Rowe escreveu: "Sim! é tarefa para o legislativo e os presidentes!" 11

A dinâmica dos fatos torna pouco surpreendente para nós que jornais de circulação nacional e mensagens da mídia insistam junto às massas que: "É responsabilidade do governo decretar o estabelecimento da observância nacional do domingo", e que "não haverá alívio do crescente desastre econômico enquanto não for rigorosamente imposta uma lei dominical nacional."!

Não surpreende que numa audiência do legislativo da Carolina do Sul exigências formuladas pelo próprio deputado Anderson de uma lei dominical para melhorar o estado da sociedade produziu estrondosos aplausos.

Quem pode admirar-se de que o presidente dos Estados Unidos tenha revelado suas intenções de fazer o que nenhum outro presidente norte-americano tenha sido capaz de fazer: Assinar legislação religiosa!

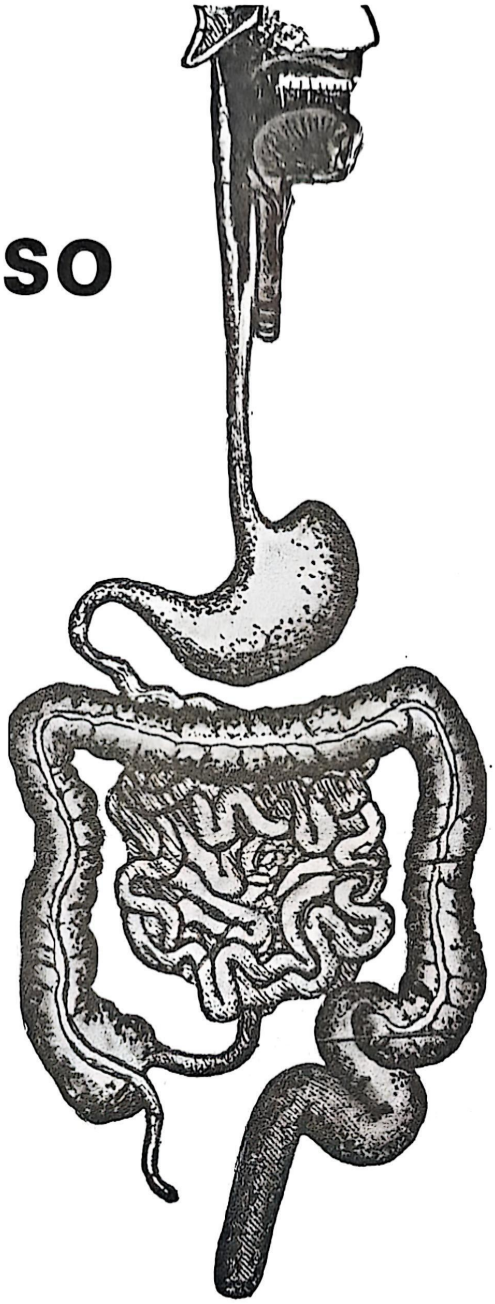
"...mas falava como dragão. Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença." Apocalipse 13:11, 12.

Ainda não vimos nada! Preparemo-nos para tomar conhecimento de alguns fatos chocantes.

Eis agora a grande questão: Quem é a primeira besta?

* Nota do tradutor: Estados Unidos da América

Nosso Maravilhoso Sistema de Defesa



Pasquale Lemmo

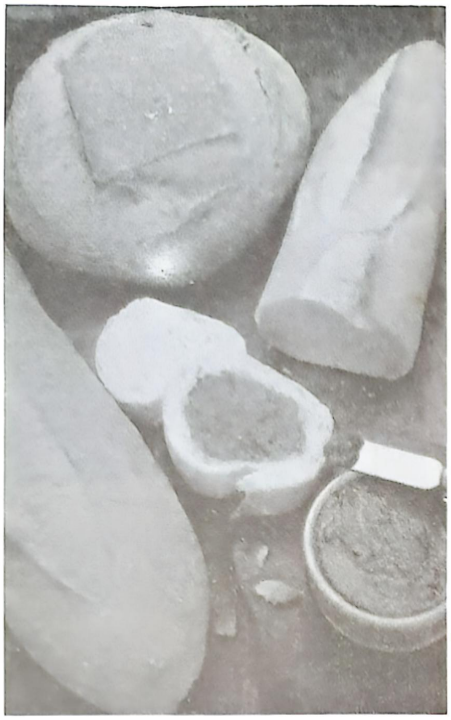
O sistema digestivo é para o organismo o que o solo é para a planta. Estando em bom estado e sendo o alimento ingerido adequado e equilibrado, o sistema digestivo atua como um solo fértil que recebe uma boa semente. A colheita é abundante em vitalidade, saúde e felicidade. A alegria de viver, a prosperidade nos negócios, a energia e a capacidade intelectual, o controle das emoções, o bom relacionamento familiar e social, a capacidade de sofrer desapontamentos, o desejo de buscar e avaliar os valores morais e espirituais, tudo depende em grande medida da saúde e bem-estar provenientes do bom funcionamento do sistema digestivo.

Perder a batalha neste ponto implica permitir que um exército de enfermidades tenha força e oportunidade de se desenvolver no organismo, trazendo todo um cortejo de desgraça que nos atinge em cada aspecto da vida física, mental, emocional, familiar, social e espiritual.

De todas as heranças que pais podem dar a seus filhos; professores, a seus alunos; uma igreja a seus membros; um país, a seu povo; poucas se podem igualar ou ultrapassar a herança de um conhecimento prático de higiene e boa alimentação, e daquele conhecimento que, quando aplicado, preserva a vitalidade do sistema digestivo.

Esse conhecimento não apenas se presta a preservar a saúde, mas também é essencial na doença. Qualquer que seja a enfermidade, diabetes ou insônia; gripe ou febre, inflamação do ouvido ou do útero; congestão do fígado ou reumatismo; nervosismo ou bronquite etc., a cura depende basicamente da eficiência do sistema digestivo e do fiel cumprimento das regras da boa alimentação, tanto na qualidade como na quantidade.

O sistema digestivo é nossa estação meteorológica da saúde, pela qual podemos ver (1) se estamos vivendo na primavera ou verão da boa saúde; (2) se este período de saúde vai prolongar-se por muito tempo; (3) ou se já se aproximam os tremendos e terrí-



veis dias do inverno da saúde, do declínio físico e mental, do desenvolvimento das doenças crônicas, da perspectiva de enfrentar longas filas nos hospitais com uma série contínua de remédios cada vez mais fortes e pouca melhora, das cirurgias, da velhice prematura etc.

Se por um lado a negligência de obter um conhecimento prático das leis que regem o sistema digestivo produz tantos resultados negativos, por outro lado a compreensão desses princípios seguida de hábitos que com eles se harmonizam, produz excelente recompensa com efeitos sobre a família, o trabalho, a igreja, os amigos, a sociedade e, naturalmente, a boa economia.

Conhecer o processo da digestão é não apenas um privilégio mas uma positiva responsabilidade que cada um tem para (1) consigo mesmo; (2) sua família; (3) a sociedade; (4) a igreja e finalmente; (5) para com nosso Criador.

Disse acertadamente uma grande escritora norte-americana:

"Bem pouca é a atenção dada em geral à conservação da saúde. É incomparavelmente melhor evitar a doença do que saber tratá-la uma vez contraída.

"É o dever de toda pessoa, por amor de si mesma, por amor da humanidade, instruir-se quanto às leis da vida, e a elas prestar conscienciosa obediência. Todos precisam familiarizar-se com esse organismo, o mais maravilhoso de todos, que é o corpo humano. Devem compreender as funções dos vários órgãos, e a dependência de uns para com os outros quanto ao são funcionamento de todos. Cumpre-lhes estudar a influência da mente sobre o corpo, e deste sobre aquela, e as leis pelas quais são eles regidos." CBV 128.

Possuímos um complexo sistema digestivo constituído de órgãos que operam em harmonia e equilíbrio, um laboratório que a todos deixa admirados. Dezenas de órgãos, secreções digestivas, milhares de secreções enzimáticas, movimentos mecânicos e secreções químicas participam da maravilhosa operação que digere o alimento, transforma-o em sangue e elimina as partes não aproveitadas. Embora complexo, o funcionamento do sistema digestivo pode ser facilmente entendido mesmo por leigos suficientemente desejosos de aprender. Acompanhe-se atentamente a descrição.

"É incomparavelmente melhor evitar a doença do que saber tratá-la uma vez contraída."

A Saliva

"Mesmo antes de o alimento ser introduzido na boca, afirma o dr. Herbert M. Shelton, um fluido digestivo — a saliva — é secretado pelas glândulas da boca, servindo inicialmente para umedecer. Assim tem início a digestão de alguns alimentos. A saliva, assim chamada por ser salgada, dilui, dissolve, lubrifica e empurra o alimento de forma tal que este seja mais facilmente engolido.

Não sendo meramente um suco, a saliva contém, como qualquer outra secreção digestiva, uma enzima que serve para iniciar a digestão dos amidos."

Que são enzimas?

"São catalizadores orgânicos que promovem mudanças no alimento sem que nesse processo desapareçam ou sejam transformados." dr. Herbert M. Shelton.

"Num piscar de olho, as enzimas executam transformações químicas que são de execução difícil ou impossível no laboratório.

"Ninguém sabe ao certo como as enzimas realizam sua magia química. Mas cada enzima é específica em sua ação — em geral sobre uma substância apenas. Assim, as enzimas que sabidamente são capazes de dissolver um pedaço da manteiga são incapazes de dissolver açúcar, e as enzimas do açúcar não conseguem decompor as proteínas.

"Mas as enzimas não só decompõem substâncias, como também

criam matéria nova.

"Retiram da corrente sangüínea os aminoácidos, digamos, os provenientes do feijão soja e os utilizam como tijolos para formar o músculo humano — que é substância bem diferente. Transformam açúcar em glicogênio, que pode ser armazenado pelo fígado para suprir as necessidades de energia à medida que surgem.

"Mastiguemos um pedaço de pão durante uns poucos instantes. Você verificará que ele vai ficando

gradualmente mais doce. É a enzima em ação. O organismo não pode utilizar o amido, mas pode absorver certos açúcares. Assim, uma enzima na saliva transformou o amido em açúcar, processo que depois é completado pelas enzimas do aparelho digestivo.

"Quantas enzimas diferentes existem no organismo humano? São conhecidas mais de 650 e os pesquisadores acreditam que muitas mais serão descobertas. Existem trilhões de células no organismo. Calcula-se, porém, que a menor contém pelo menos 100.000 partículas de enzimas. Se a célula é considerada uma fábrica, as enzimas são a maquinaria que faz a fábrica trabalhar.

"Hoje muitos pesquisadores estão convencidos de que, praticamente, todas as doenças têm a sua causa na falta de enzima ou em enzimas defeituosas." **O Corpo Humano**, p. 276, 277 — J.D. Ratcliff.

"As enzimas têm funções específicas. O fogo pode promover mudança nas proteínas, amidos e gorduras ao mesmo tempo, mas a **ptialina** (amilase salivar) a enzima da saliva, promove mudanças somente nos amidos. A **pepsina** — a enzima do estômago que inicia a digestão das proteínas não tem nenhuma influência sobre o amido ou gordura. Pelo fato de cada enzima ser específica em sua ação, o trabalho de uma não pode ser feito por outra.

"O gosto experimentado na língua produz sensações agradáveis de sais, ácidos, açúcares e gorduras; é também o ponto de partida dos impulsos da mente para o estômago e prepara com antecedência o suco gástrico apropriado. Diferentes alimentos requerem diferentes modificações deste suco para sua digestão.

"A boa mastigação, portanto, é um degrau na digestão dos alimentos e envolve uma série complexa de atividades: muscular, glandular e nervosa, diz o dr. Herbert M. Shelton.

H. M. Shelton: "— A boa mastigação, é um degrau na digestão dos alimentos e envolve uma série complexa de atividades: muscular, glandular e nervosa."

Antes de prosseguir e acompanhar os passos seguintes deste maravilhoso processo digestivo, é conveniente lembrar os erros que podem ser cometidos logo nesta primeira fase, e suas conseqüências para a saúde. "Não pode ser trazido demais à nossa lembrança, que a saúde não depende do acaso. É resultado da obediência da lei", escreveu E.G. White em 1905. CBV 128.

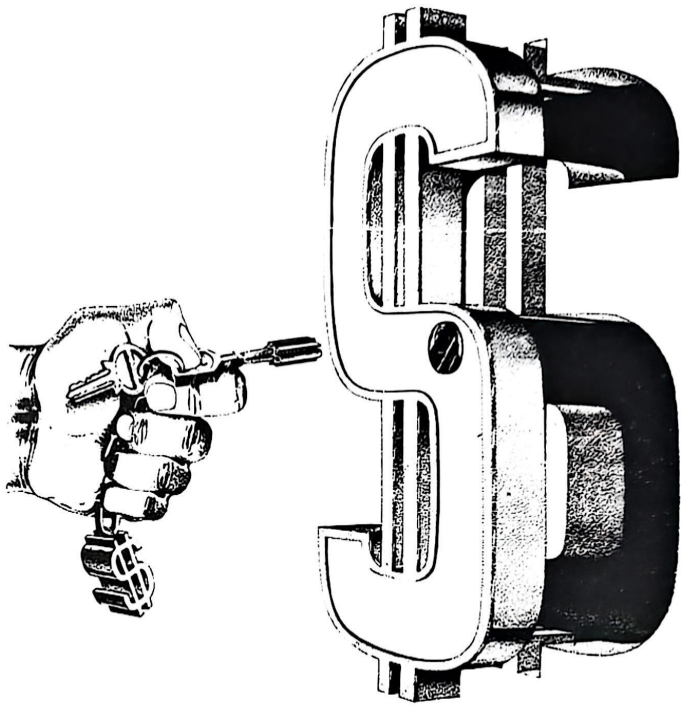
Os grandes inimigos da saúde logo nessa primeira fase são:

1. **Comer depressa.** Por este procedimento os alimentos não são plenamente misturados com a saliva, e portanto são apenas parcialmente preparados para a operação seguinte que ocorrerá no estômago. O trabalho digestivo que não foi executado na boca não é feito no estômago.;
2. **Comer demais.** A mastigação apressada leva a comer demais e a todo o cortejo de incômodos que esta prática produz;
3. **Uso de ácidos com amidos** na mesma refeição;
4. **Uso de doces com salgados** na mesma refeição;
5. **Descontrole das emoções.**

A hora da refeição deve tornar-se um período de tranqüilidade, paz, refrigério, simplicidade, convívio social, enfim, um tempo para refazer as forças por meio de alimentos simples e nutritivos. Se começamos bem esta primeira fase, mui provavelmente o resto correrá bem. Mas se começamos mal logo no ponto de partida, o que se pode esperar? Cada um é o arquiteto de sua saúde ou enfermidade.

Agora continuemos a jornada. O passo seguinte nos revela o processo digestivo no estômago.

Pré-requisitos de Um Bom Vendedor



John Horward, em sua obra Gerência de Marketing, estabelece oito pontos básicos para um bom vendedor:

1. *Energia:* o vendedor precisa de certa agressividade para enfrentar clientes e situações de venda;
2. *Energia física:* o vendedor precisa de vigor físico para desempenhar sua função; o vendedor geralmente anda muito sob diversos tipos de climas ou dirige bastante dentro de condições de trânsito nem sempre satisfatório; estes dois fenômenos causam muitos desgastes físicos;
3. *Expressão verbal:* o vendedor precisa saber se expressar com desenvoltura pois a voz é o seu elemento básico de venda;
4. *Habilidade social:* como a função do vendedor é essencialmente exercida entre pessoas, e por isto, ele precisa ser aceito por elementos de diversos níveis sócio-econômicos e de temperamentos diferentes;
5. *Ajuste hierárquico:* saber ser leal à empresa e aos seus objetivos; saber receber e acolher instruções;
6. *Ambição:* o vendedor precisa estar consciente de suas habilidades e ambições;
7. *Capacidade de empatia:* isto é, saber ser simpático e bem aceito pelo cliente;
8. *Inteligência prática:* para que possa manejar facilmente os procedimentos comerciais.

As exigências básicas para vendas, de acordo ainda com Howard, são dez:

1. Habilidade mental;
2. Boa saúde;
3. Interesse por vendas;
4. Capacidade de julgamento prático;
5. Sociabilidade;
6. Capacidade de adaptação;
7. Atitude positiva em relação à infância, à família, aos serviços anteriores e à supervisão;
8. Atitude positiva em relação à liderança;
9. Capacidade de planejamento e organização;
10. Tenacidade.

Atribuições do Vendedor

Normalmente, são as seguintes as atribuições de

um vendedor:

1. *Atribuições de venda:*

a) realizar regularmente visitas aos clientes;
b) vender a linha de produtos;
c) vender produtos novos;
d) responder a indagações;
e) superar objeções;
f) verificar o estoque dos clientes;
g) interpretar os produtos para os clientes;
h) estimar o potencial do cliente;
i) estimar a necessidade do cliente;
j) explicar e advogar as diretrizes da empresa, no que tange a preços, condições de pagamento, crédito, cobrança, prazos, sistemas de entregas e assistência técnica;
l) obter pedidos;
m) assegurar o atingimento das cotas.

2. *Atribuições promocionais:*

a) fazer demonstrações;
b) descobrir e divulgar usos de produtos;
c) informar os clientes sobre campanhas publicitárias;
d) desenvolver clientes potenciais;
e) abrir novos clientes;
f) distribuir catálogos, folhetos, brindes e peças promocionais;
g) acompanhar o trabalho dos vendedores e dos intermediários;
h) treinar o pessoal dos intermediários;
i) apresentar, aos clientes, dados e informações sobre o mercado.

3. *Atribuições de relações públicas:*

a) manter relações amistosas com os clientes;
b) difundir a imagem da empresa;
c) recolher informações sobre a imagem da empresa;
d) representar a empresa.

4. *Atribuições de prestação de serviços:*

a) instalar material promocional;
b) averiguar e relatar reclamações;
c) providenciar substituições e devoluções;
d) providenciar descontos e bonificações;
e) acompanhar o fluxo dos pedidos;
f) providenciar pedidos de aberturas de crédito;
g) providenciar prioridades de entregas.

5. *Atribuições de cobertura territorial:*

a) zelar por seu território;
b) zelar por sua clientela;
c) preparar roteiros de visita que permitam uma cobertura mais eficiente;
d) distribuir seus esforços de acordo com os potenciais dos clientes;
e) acompanhar a instalação de prováveis clientes;
f) verificar a mudança ou fechamento de clientes;

6. *Atribuições administrativas:*

a) planejar o trabalho diário;
b) organizar o trabalho de campo;
c) preparar relatórios;
d) analisar clientes perdidos;
e) preparar a lista de clientes potenciais;
f) freqüentar as reuniões de vendas e convenções;
g) freqüentar as sessões de treinamento;
h) realizar cobranças;
i) manter atualizado e em ordem seu material;
j) obter informações para abertura de crédito;
l) obter informações sobre cancelamento de crédito e de pedidos;
m) informar a empresa sobre as atividades dos concorrentes em seu território;
n) prestar contas de despesas;
o) manter atualizado o fichário de clientes;
p) preparar seu kit, pasta, amostras e materiais acessórios de venda.

Estes pré-requisitos servem para nortear o trabalho de escolha da equipe. Outro ponto importante é a natureza do trabalho de venda, se de alta ou baixa pressão, se de venda lenta ou de velocidade. Este é o ponto orientador do tipo psicológico de vendedor a ser requisitado.

O Valor das
Ervas Medicinais

Efeito profilático e terapêutico (na saúde e na enfermidade).

"Fazes crescer a erva para os animais, e a verdura para uso do homem.

"E junto do rio, às suas margens, de uma e de outra banda, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer. Não murchará a sua folha, nem faltará o seu fruto. Nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário. O seu fruto servirá de alimento e a sua folha de remédio. Sl 104:14; Ez 47:12.

Os remédios de Cristo limpam o organismo.

"Nosso Salvador é o restaurador da imagem moral de Deus no homem. Ele supriu, no mundo natural, remédios para os males humanos, para que Seus seguidores tenham vida, e a tenham com abundância....

"O Senhor proveu antídotos para as doenças, em plantas comuns, e essas podem ser usadas pela fé, sem que isso implique em negação da fé; pois usando as bênçãos providas por Deus para nosso benefício, cooperamos com Ele. Ele pode usar água, sol e as ervas que fez crescer, na cura de doenças acarretadas por indiscrição ou acidente." 2ME 289.

"Em nosso tratamento dos doentes devemos abandonar o uso de drogas. Há ervas comuns que podem ser usadas para a restauração dos doentes, e cujo

efeito sobre o organismo é muito diferente do efeito das drogas que intoxicam o sangue e põem em perigo a vida." 2ME 288.

"Há simples ervas e raízes que qualquer família pode usar por si mesma, não sendo preciso chamar um médico mais depressa do que chamariam um advogado." 2ME 279.

"O Senhor deu algumas ervas simples, do campo, que por vezes são benéficas; e se todas as famílias fossem instruídas na maneira de usar essas ervas em caso de doença, muito sofrimento poderia ser evitado, e não se precisaria chamar médico nenhum. Essas ervas de uso antigo e singelas, usadas inteligentemente, teriam restaurado muito doente que morreu sob a medicação de drogas." 2ME 294.

"O verdadeiro método de curar os enfermos é falar-lhes das ervas que crescem para o benefício do homem. Os cientistas têm dado grandes nomes a esses simples preparados, mas a verdadeira educação nos levará a ensinar aos doentes que eles não precisam chamar um médico mais do que chamariam um advogado. Eles podem a si mesmos ministrar as simples ervas, se necessário. Ms, 105, 1898.

"É este o método de Deus. As ervas que crescem para o benefício do homem, e os punhados de ervas guardadas e em infusão usadas para males súbitos,

têm servido dez vezes, sim, cem vezes para fins melhores do que todas as drogas ocultas sob misteriosos nomes e impingidos aos enfermos." Testemunhos Especiais, Série B, pág. 59, 1898.

"Existem ervas que são inofensivas, cujo uso remove muitos males aparentemente sérios." 2ME 290, 291.

A CIÊNCIA COMPROVA O VALOR MEDICINAL DAS ERVAS

Gerhard W. Seier

Hoje os botânicos já classificaram mais de 250.000 diferentes espécies de plantas. Cerca de 2.000 dessas são classificadas como ervas possuindo valor terapêutico ou medicinal.

Ervas são produtos da Natureza, contendo muitas substâncias maravilhosamente distribuídas, que são necessárias para a formação e a manutenção dos órgãos do corpo e da mais elevada ajuda no desempenho das funções vitais.

As ervas contêm estas substâncias de certo modo na mesma forma como elas estão presentes no organismo humano, permitindo assimilação direta de tal forma que possam entrar rapidamente na circulação do sangue, após passarem por certas mudanças no canal digestivo.

Dr. Domil Law

Toda a teoria da cura pelas ervas está baseada em práticas simples e lógicas com o fim de preparar o corpo humano, fortalecer todas as suas naturais vias de eliminação e processos de cura.

Hipócrates, 2.500 anos atrás disse:

"O corpo tem dentro de si a força para curar-se."

Estas palavras nunca foram desmentidas e na luz das mais recentes pesquisas fisiológicas, mais do que nunca dantes, se mostram verdadeiras.

As ervas não buscam a cura "matando os germes". Elas, porém, fortalecem as funções naturais da produção de células pequenas que ingerem organismos estranhos que invadem seu corpo. As ervas fortalecem seu fígado e rins para cumprirem melhor sua obra de purificação, e fazem com que as funções dos intestinos e da perspiração (pele) atuem eficientemente, expelindo, desta maneira, a matéria tóxica que está retida no organismo.

Dr. Otto Mausert

A química de hoje tem alcançado resultados maravilhosos em muitas maneiras. Mas todos os laboratórios do mundo nunca serão capazes de suplantar as maravilhas que ocorrem na célula viva. Eles nunca conseguirão imitar os maravilhosos métodos que a Natureza usa ao realizar seu trabalho na planta, como também no corpo humano.

As ervas medicinais contêm os elementos vitais — vitaminas e minerais que estão deficientes no corpo enfermo.

As ervas contêm estes elementos numa forma adequada, preparados e distribuídos de tal maneira, que podem ser rapidamente assimilados pelo aparelho digestivo e levados para o sangue.

As ervas também promovem a eliminação de matérias mórbidas e venenosas do corpo através dos simples meios naturais de eliminação presentes no organismo (rins, fígado, pulmões, intestinos, pele).

Quando usadas corretamente elas ajudam a Natureza na luta contra a enfermidade.

O Ensinador Valdense

"Bela Senhora, as minhas sedas,
Lindas e raras, são o mais precioso
Que da Índia vem,
E na rainha da beleza
Ficam, por certo, bem;
As pérolas que trago, qual teu colo puras,
Podem com ele em brilho competir;
De longe as trouxe; não as queres possuir?"
Sorriu a dama ao velho, da moldura
De negros cachos que o perfil lhe exornam;
Curvou-se a examinar das sedas a textura
E as jóias delicadas que lhe tornam
Mais vivo e mais brilhante o olhar.
Nas mãos do velho pôs o preço e, lentamente,
Se ia a jovem senhora retirar,
Mas se deteve, ouvindo o ancião assim chamar:
"Gentil senhora, escuta: Eu tenho ainda
Gema sem par, do máximo valor,
Que excede aos diamentes de um rei, e é mais linda,
Tem mais luz e muito mais fulgor;
É pérola real, de graça peregrina,
Que dirige os teus pés, e tua alma ilumina."
No espelho de aço a dama relanceia,
E nele vê o seu perfil gracioso —
Os olhos cintilantes,
Os cachos flutuantes.
"Faze-me ver o escrínio precioso,
Bom mercador", lhe pede com cortesia,
"E dize quanto custa a jóia de valia?"
Do peregrino a face iluminou-se
Enquanto erguia o livro, sem adornos,
Das dobras de seu manto à dama trouxe.
"Ei-la, senhora, a pérola de preço;
Que tal ela se prove em teu favor!
Guarda teu ouro, pois de graça eu ta ofereço,
Que a Palavra de Deus só se paga com amor!"
O tosco viajor se foi embora
Por entre o pó da rude estrada a fora.
Mas o dom que deixara fez de manso,
Do coração da nobre no remanso,
Firme e segura obra
Que o compensou de sobra.
Do orgulho e da vaidade deste mundo
Volveu-se ela para o amor profundo
Da divina Verdade,
E fê-la em humildade
Entregar-se de todo o coração
Àquele que lhe deu a salvação.
E deixando os salões de seu castelo,
Onde uma falsa fé tinha poder,
Entre os Valdenses — meio tão singelo! —
Se foi a fina dama então viver,
Bem distante dos seus,
Mas bem perto de Deus!

John Greenleaf Whittier.

Trabalho de Vendas

A venda pessoal é a tarefa fundamental da ação comercial, que envolve o contato direto com o consumidor.

O vendedor é um especialista que auxilia o comprador a tomar decisões. O vendedor deve estar mais interessado no processo de conquista e manutenção dos clientes do que na venda eventual ou esporádica, quando a natureza do produto permite.

Muitos clientes são perdidos, no entanto, por mau desenvolvimento do trabalho de vendas.

O trabalho de vendas desenrola-se através das seguintes etapas:

Tática e pré-venda — esta fase envolve:

a) análise do poder de compra do cliente;
b) determinação do limite de crédito do cliente;
c) determinação do produto de maior interesse para o cliente;
d) determinação do produto de maior interesse de colocação para a empresa;
e) análise dos pontos de venda do produto;
f) análise dos pontos negativos dos produtos e das

prováveis objeções que o cliente proporá, com o respectivo desenvolvimento de reputações convenientes e objetivas;

g) preparação do material de apoio a ser apresentado ao cliente;

h) teste dos produtos a serem exibidos em demonstração;

i) definição de quem decide a compra e da forma de abordagem.

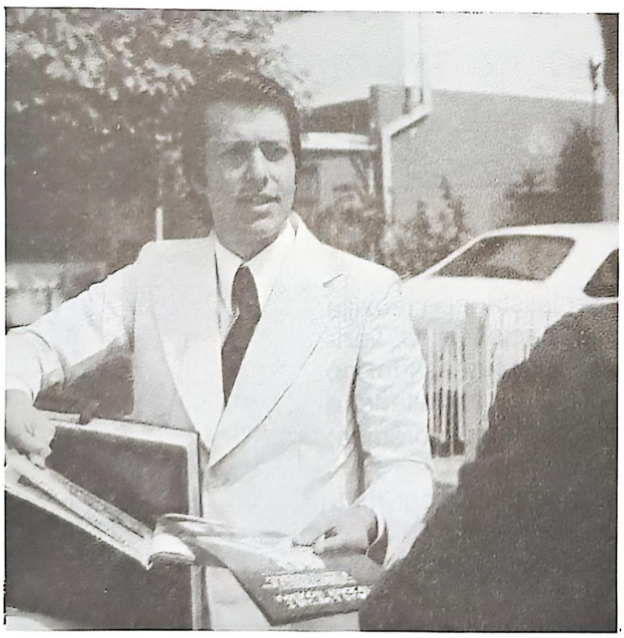
Trabalho de campo — cuja realização depende do trabalho do vendedor e abrange:

a) sondagem a respeito de comprador;

b) preparação do comprador, no sentido de desenvolver nele a curiosidade, a expectativa e a ansiedade, obter sua atenção e tempo para a argumentação;

c) desenvolver a motivação de compra através do levantamento das necessidades, investigações das opções, argumentando por meios persuasórios (destacando os elementos diferenciadores, realçando as prioridades) e, finalmente, fazendo propostas;

d) fazendo a concretização da venda, o que pode significar a obtenção do pedido, a solicitação de orçamentos, a requisição de amostras para testes ou a marcação de uma nova entrevista.



Desenvolvimento dos vendedores dos intermediários — é a tarefa de preparar os vendedores dos intermediários, organização e treinamento, fazendo sugestões e fornecendo material de apoio. Envolve a entrega de folhetos displays, sustentação promocional e propaganda do produto, destaque dos pontos de venda do produto e a análise dos prováveis consumidores. Trabalho de pós-visita — que abrange o encaminhamento de pedidos ou a solicitação de orçamentos, a feitura de relatórios e a previsão de novas visitas.

Trabalho de entrega — Significa acompanhar a entrega, o faturamento e a verificação da integridade do produto, a obediência de prazos.

Trabalho de pós-entrega — Inclui a cobrança, a assistência técnica, a manutenção de garantias e a análise de resultados.

"Trabalha como se apenas com o teu trabalho pudesses alcançar o objetivo; mas eleva a Deus a tua oração como se o teu trabalho fosse em vão."
— D'Arzy W. Tompsom

Material de Apoio

Material de apoio é todo aquele que serve para auxiliar o trabalho de venda (sales aids).

Esse material pode ser destinado ao vendedor ou ao cliente.

O material destinado à tarefa de vendas inclui:

a) portfólio — que contém histórico da empresa vendedora;

b) histórico do cliente;

c) broadside do produto, com especificações;

d) folheto promocional;

e) catálogo sobre linha de produto;

f) amostras;

g) tabelas de preços e condições de pagamento;

h) brindes a serem oferecidos aos clientes;

i) audiovisuais (filmes ou diapositivos) sobre produtos;

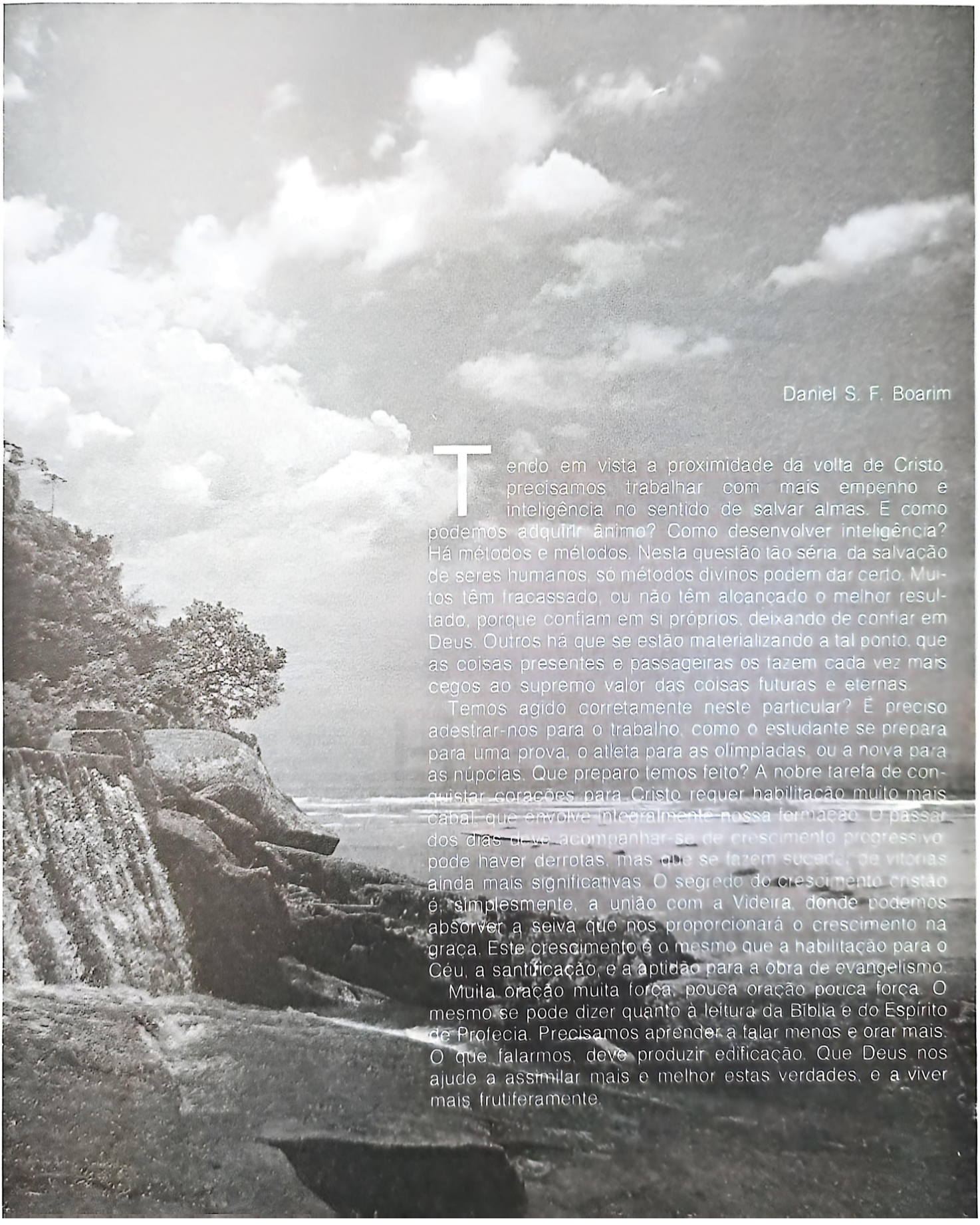
j) talonário de pedido;

l) ficha cadastral para novos clientes;

m) testemunhais.

O material destinado ao cliente serve para impulsionar a revenda do produto. São os materiais de ponto de venda. Podem ser entregues pelos vendedores ou por promotores de vendas. Os materiais de ponto de venda que obtêm maior efeito de persuasão são: acrílicos, cartazes, displays, bandeirolas, indicadores de prateleiras, móbiles e placas (internas e externas). Os displays são classificados em counter (de balcão), floor (de assoalho), wall (de parede), dispenser (de prateleira) ou mass (em que se coloca grande quantidade de produto).

Leia & Releia

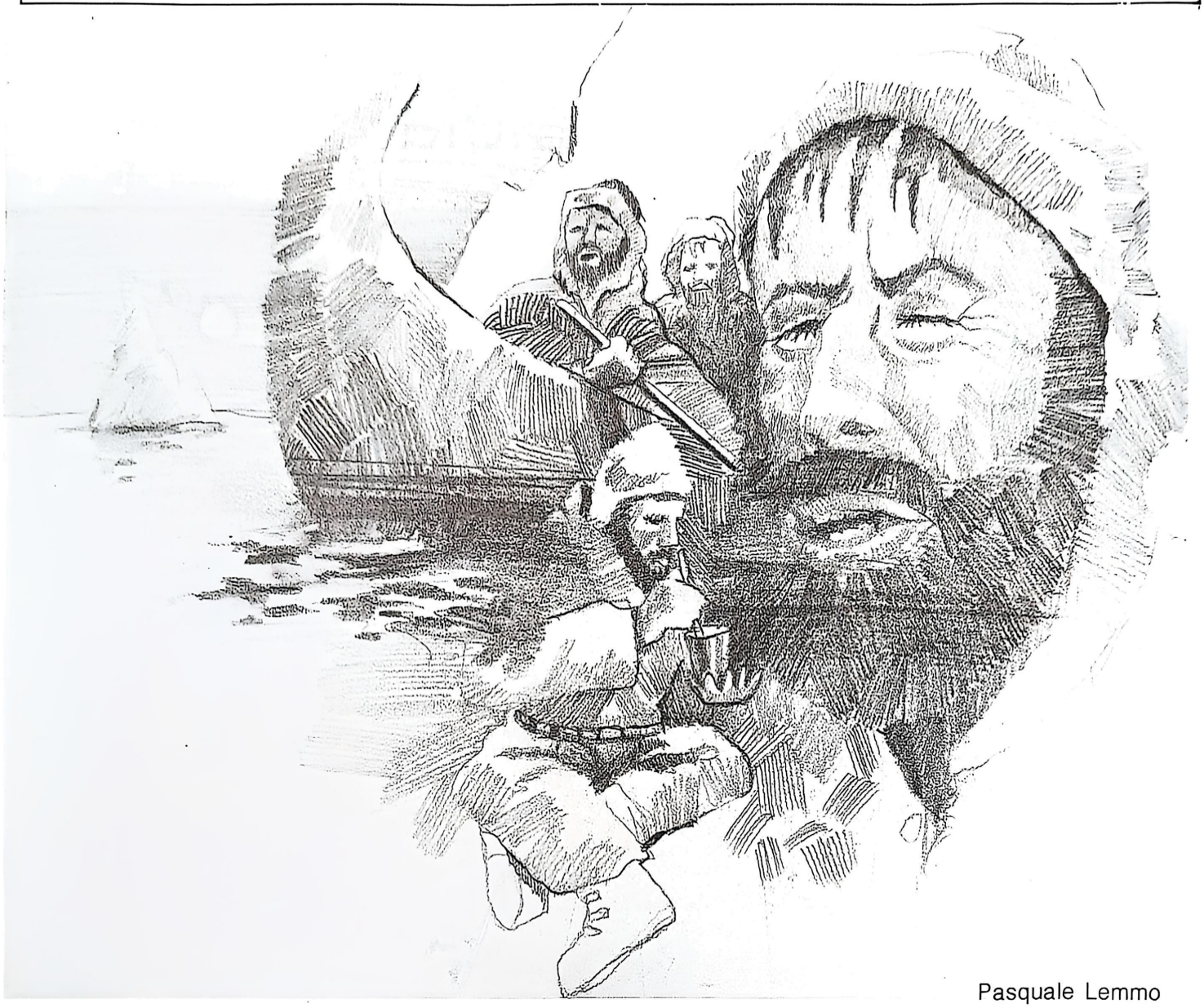


Daniel S. F. Boarim

Tendo em vista a proximidade da volta de Cristo, precisamos trabalhar com mais empenho e inteligência no sentido de salvar almas. E como podemos adquirir ânimo? Como desenvolver inteligência? Há métodos e métodos. Nesta questão tão séria, da salvação de seres humanos, só métodos divinos podem dar certo. Muitos têm fracassado, ou não têm alcançado o melhor resultado, porque confiam em si próprios, deixando de confiar em Deus. Outros há que se estão materializando a tal ponto, que as coisas presentes e passageiras os fazem cada vez mais cegos ao supremo valor das coisas futuras e eternas.

Temos agido corretamente neste particular? É preciso adestrar-nos para o trabalho, como o estudante se prepara para uma prova, o atleta para as olimpíadas, ou a noiva para as núpcias. Que preparo temos feito? A nobre tarefa de conquistar corações para Cristo requer habilitação muito mais cabal, que envolve inteiramente nossa formação. O passar dos dias deve acompanhar-se de crescimento progressivo, pode haver derrotas, mas elas se farão suceder de vitórias ainda mais significativas. O segredo do crescimento cristão é, simplesmente, a união com a Videira, donde podemos absorver a seiva que nos proporcionará o crescimento na graça. Este crescimento é o mesmo que a habilitação para o Céu, a santificação, e a aptidão para a obra de evangelismo.

Muita oração muita força, pouca oração pouca força. O mesmo se pode dizer quanto à leitura da Bíblia e do Espírito de Profecia. Precisamos aprender a falar menos e orar mais. O que falarmos, deve produzir edificação. Que Deus nos ajude a assimilar mais e melhor estas verdades, e a viver mais frutiferamente.



Pasquale Lemmo

Quanto Vale Um Bom Conselho

Há muitos anos fui cativado pela leitura de um artigo com este título. É o relato de dois jovens percorrendo 700 quilômetros de canoa. Como lição muito apropriada à vida cristã, o episódio ilustra nosso jornadear rumo à vida eterna.

"Eu (Eric Sevareid, escritor e correspondente-chefe do CBS em Washington) tinha 17 anos e estava assustado até à medula dos ossos. Eu e meu colega de ginásio, Walter Port, estávamos empenhados no maravilhoso e absurdo propósito de provar que era possível fazer em canoa todo o percurso de Mineápolis ao posto de comércio de peles, situado em York Factory, na baía de Hudson. Havíamos remado até Norway House, o extremo setentrional do lago Winnipeg, no Canadá, mas o nosso objetivo final ficava a mais de 700 quilômetros de distância através do sertão, e havia somente um povoado permanente entre

as duas extremidades. Os mapas pelos quais tínhamos de orientar-nos eram deficientes, e era o dia 1.º de setembro; logo os rios e lagos começariam a cobrir-se de espessas camadas de gelo.

"A Real Polícia Montada Canadense estava em dúvida sobre se nos devia deixar prosseguir, e foi com grande relutância que nos deu permissão para isso. Ora, na noite anterior ao título da dura prova, eu e Walter mal pudemos pregar o olho, flutuando ansiosamente entre o pavor e o orgulho. Se a canoa virasse de borco ou se ficássemos gelados dentro dela, estaríamos perdidos para sempre. Se voltássemos atrás, com que cara nos apresentaríamos às nossas famílias, aos amigos, ao jornal de Mineápolis que estava publicando o relato da viagem que eu lhe enviava para abraçar a carreira de escritor?

"Quando estávamos para partir, um robusto dinamarquês, caçador de peles, foi despedir-se de nós. Apertando nossas mãos, disse:

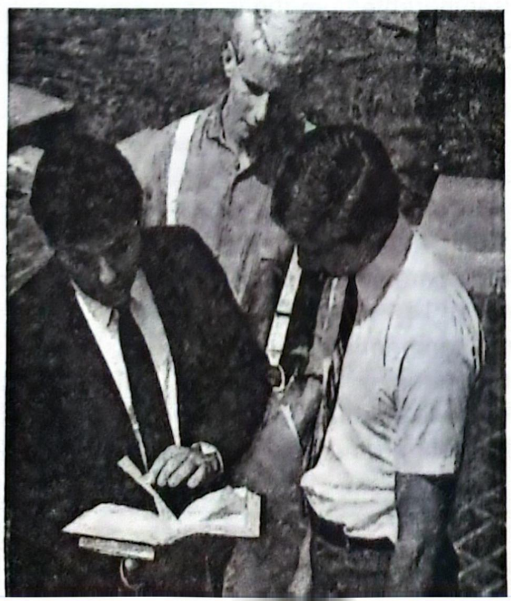
"— Pensem apenas no próximo quilômetro que terão de percorrer, não nos que seguem a esse, e creio que serão bem sucedidos.

"Para mim jamais outro conselho foi tão importante.

"Muitas noites depois disso, enquanto eu me virava no meu gélido saco de dormir, preocupado com a longa distância que tinha pela frente, as palavras do caçador acudiam-me ao espírito quase automaticamente. Durante o dia, enquanto, num esforço cansativo, dávamos ao remo, passávamos algum sítio a vau ou carregávamos a frágil embarcação em terra, tínhamos ainda mais ocasião de pensar no conselho. Nosso espírito se cansava: nós pensávamos somente na próxima corredeira, no próximo acampamento, no próximo quilômetro.

"Por fim, na escuridão de uma noite, o derradeiro quilômetro foi vencido. Cobertos de trapos e imundície, com a comida quase a acabar, a canoa muito maltratada, eu e Walter fomos de rastos para a terra firme iluminados por um raio de luz amarela que vinha do posto comercial de York Factory.

"Muitas vezes no futuro eu tornaria a descobrir que só um quilômetro a percorrer, nunca 700. Treze anos mais tarde, por exemplo, durante a Segunda Guerra Mundial, eu e vários outros tivemos de saltar de pára-quedas de um avião de transporte avariado no montanhoso jângal situado na fronteira da Birmânia com a Índia. Várias semanas decorreram antes de que uma expedição de socorro armado nos pudesse alcançar, e então encetamos uma penosa e difícil marcha "para fora" daquele matagal rumo à Índia — civilizada. Tínhamos à nossa frente uma jornada de 225 quilômetros, subindo montanhas, com o calor de agosto e na época das chuvas.



"Na primeira hora de marcha um prego da minha bota cravou-se-me profundamente num pé; e à tarde eu tinha nos dois pés enormes bolhas de sangue. Agüentaria eu andar 225 quilômetros coxeando? Poderiam os outros, alguns em pior situação que eu, vencer tal distância? Estávamos certos de que não podíamos. Mas podíamos ir coxeando até ao morro próximo, podíamos alcançar a próxima aldeia amiga para aí passarmos a noite. E isso naturalmente, era o que tínhamos de fazer.

"A imaginação age em dois sentidos. É geradora de grandes empreendimentos por um lado, por outro é a inimiga da coragem necessária para executá-los. Por isso, de quando em quando, tenho tido ocasião de obrigar o meu espírito a recordar-se da idéia fundamental do "próximo quilômetro." E não só em crises físicas.

"Quando larguei emprego e salário certo para escrever um livro de 250.000 palavras, não tive ânimo de deixar o meu espírito deter-se na contemplação do alcance do projeto. Eu teria certamente abandonado aquilo que se tornou a fonte mais profunda da minha vida profissional. Procurava pensar somente no próximo parágrafo, não na próxima página e muito menos no próximo capítulo. Assim, durante bons seis meses, não fiz outra coisa senão alinhar um parágrafo atrás do outro. O livro escreveu-se por si mesmo.

"— Pensem apenas no próximo quilômetro que terão de percorrer, não nos que se seguem a esse, e creio que serão bem sucedidos."

"A tenacidade pode perfeitamente suprir a bravura, e a melhor forma de tenacidade que conheço é expressa no princípio do dinarmarquês, caçador de peles: o próximo quilômetro é o único que uma pessoa realmente tem de percorrer."

Transportando a experiência para o nosso jornadear à Canaã Celestial, ilumina-se-nos o caminho com a confiança que é nosso privilégio exercer nas promessas de nosso Deus.

Muitas vezes um servo de Deus se prostra amargurado ao ver a sua presente condição espiritual ainda

repleta de erros e tendências herdadas e cultivadas para o mal, comparada ao ideal de caráter divino. Então ele pensa: Poderei alcançar o que Deus requer através de Sua Palavra? Vencerei por Sua graça o que ainda não venci totalmente, como seja o orgulho, a vaidade, o amor ao mundo, a tendência de exaltação própria, o amor ao dinheiro, a intemperança, dificuldades no lar e males semelhantes? Chegarei ao extremo do caminho estreito em que terei de descalçar os sapatos e as meias e me apoiar tão somente nas cordas da fé?

A tal experiência o Espírito Santo nos deseja levar. O segredo reside em aceitar o bom conselho de Jesus que diz: "Portanto não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta a cada dia o seu próprio mal." Mt 6:34.

Comentando este verso, assim se expressou o dr. Smiley Blanton:

"Não vos inquieteis com o dia de amanhã". Uma expressão moderna do mesmo pensamento poderia ser: 'Deixe de preocupar-se com o futuro.' A preocupação gera tensão. A tensão impede o fluxo de energia criadora do inconsciente. E, quando a energia criadora decresce, os problemas se multiplicam.

"Sabemos perfeitamente quase todos que preocupar-se é uma atividade inútil. Entretanto, muitas pessoas vivem a 'caçar problemas'. Diz a Bíblia: 'Basta a cada dia o seu mal.' Há problemas de sobra no momento para serem atacados e resolvidos. O único momento em que se está realmente vivo é o presente, de modo que se deve aproveitá-lo ao máximo. Devemos ter fé em que o Poder que até aqui nos trouxe nos ajudará em qualquer crise futura, seja ela qual for. 'Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças!' cantou Isaías, 'surgirão com asas como águias.' Por quê? Porque a fé os livra de preocupações."

E o Espírito de Profecia nos propicia as seguintes reflexões: "Cristo não nos deu promessa alguma de auxílio para quando levarmos hoje os fardos de amanhã. Disse Ele: 'Minha graça te basta' (2 Co 12:9); mas, como o maná dado no deserto, Sua graça é concedida diariamente para a necessidade do dia. Como as hostes de Israel em sua via de peregrinos, encontraremos manhã após manhã o pão do Céu para a provisão do dia.

"Um dia sozinho nos pertence, e durante o mesmo cumpre-nos viver para Deus. Por esse dia devemos colocar na mão de Cristo, em solene serviço, todos os nossos desígnios e planos, depondo sobre Ele toda a nossa solicitude, pois tem cuidado de nós. 'Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.' 'Em vos converterdes, e em repousardes estaria a vossa salvação; no sossego e na confiança estaria a vossa força.' Jr 29:11; Is 30:15." MDC 101.

"Companheiro cristão, Satanás conhece tuas fraquezas; apega-te, pois, a Jesus. ...A justiça de Cristo unicamente pode dar-te poder para te opores à onda do mal que está inundando o mundo. Acrescenta fé à tua experiência. A fé faz leve cada fardo, alivia cada fadiga. Providências que são agora misteriosas poderás compreender por contínua confiança em Deus. Anda pela fé no caminho que Ele traçar. Sobrevirão provas; mas prossegue avante. Isto fortalecerá tua fé e te preparará para o serviço." PR 175.

"Esperança e coragem são essenciais ao perfeito serviço para Deus. Estes são frutos da fé. O desânimo é pecaminoso e irrazoável.... Tende fé em Deus. Ele conhece vossas necessidades; possui todo o poder.... E pela fé devemos alcançar hoje os mais altos propósitos de Deus para nós. 'Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê.' Mc 9:23" PR 164, 157.

"Pela fé, cada deficiência de caráter pode ser suprida, cada contaminação purificada, cada falta corrigida e toda boa qualidade desenvolvida." AA 564.

Prossigamos com fé — fé que opera, fé que se apodera dos méritos de Cristo, fé que aceita o poder de Cristo, fé que se apodera do "tesouro do evangelho com todos os deveres que o mesmo impõe" (PJ 112) — e se cumprirá conosco o plano da salvação.

É possível que já tenhamos deixado para trás os cavalos e as cargas do caminho estreito, mas... e os sapatos e as meias? Isto é: Já nos tornamos puros de coração, temperantes em todas as coisas, vencendo sempre o mal com o bem (Rm 12:21), preocupados não apenas conosco mas também com o que é dos outros (Fl 2:4), crescendo na experiência da guarda e da santificação do sábado em harmonia com Isaías 58:12, 13? Satisfaz-nos plenamente a esperança da salvação e contentamo-nos com o suficiente para nosso sustento e vestuário (1Tm 6:8), tendo já o coração inclinado para seguir a paz com todos e a santificação (Hb 12:14)? Somos não apenas ouvintes da Palavra mas também praticantes (Tg 1:22), conscientes de exalarmos o bom perfume de Cristo (2Co 2:14)? Prevalece em nós a certeza de que podemos confiar em Suas promessas por havermos guardado

firmes a confiança que desde o princípio tivemos (Hb 3:14)? Talhados pelos profetas, temos avançado na mansidão, humildade e paciência nas provas, correndo com determinação para o alvo proposto e, a exemplo de Moisés, contemplando o galardão (Hb 11:26)? É isso, entre outras coisas, que significa tirar os sapatos e as meias. Já chegamos à bela parede branca manchada de sangue? Estamos apoiados inteiramente na corda da fé? Já contemplamos pela fé o final do caminho — a recompensa e a certeza de alcançá-la? Recordemos a visão.

"Notei que a bela parede branca estava manchada de sangue. Dava um sentimento de pena ver-se a parede assim manchada. Este sentimento, porém, não durou senão um momento, visto que logo achei que tudo era como deveria ser. Os que vêm seguindo atrás saberão que, antes deles, outros passaram pelo caminho estreito e difícil, e concluirão que, se outros

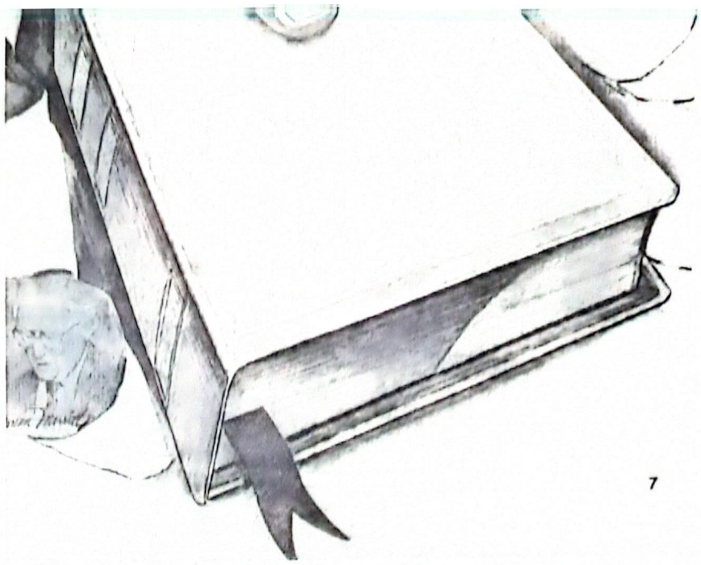
"Ainda estávamos hesitantes e angustiados, quando foram proferidas as palavras: 'É Deus quem segura a corda; não devemos temer'."

foram capazes de vencer, eles próprios poderão fazer o mesmo. E, ao sangrarem seus pés doloridos, não desfalecerão de desânimo; antes, vendo o sangue na parede, saberão que outros suportaram a mesma dor.

"Chegamos finalmente a um grande despenhadeiro, onde terminava o nosso caminho... Diante de nós, do outro lado do precipício, havia um belo campo de relva verde, de aproximadamente quinze centímetros de altura. Eu não podia ver o Sol; mas raios de luz, brilhantes e suaves, assemelhando-se ao ouro e prata fina, rasteavam o campo. Coisa alguma que eu houvesse visto sobre a Terra poderia comparar-se em beleza e glória com esse campo. Mas ser-nos-ia possível alcançá-lo? Essa era a ansiosa indagação. Se a corda se partisse, haveríamos de perecer. Outra vez em angustioso cochicho, foram sussurradas estas palavras: 'Em que estará presa a corda?'

"Por alguns momentos hesitamos em nos arriscar. Então exclamamos: 'Nossa única esperança está em confiar inteiramente na corda. Dela temos dependido em todo o caminho difícil. Ela não falhará agora.' Ainda estávamos hesitantes e angustiados. Foram então proferidas as palavras: 'Deus segura a corda. Não devemos temer.' Estas palavras foram então repetidas por aqueles que estavam atrás de nós, e acompanhadas destas outras: 'Ele não faltará agora. Trouxe-nos até aqui em segurança'." VE 181-183.

"Por Ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício



7

de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu nome." "Ora, o Deus de paz que pelo sangue do pacto eterno tornou a trazer dentre os mortos a nosso Senhor Jesus, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a Sua vontade, operando em nós o que perante Ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, ao Qual seja a glória para todo o sempre. Amém." Hb 13:15, 20, 21.

"Estou plenamente certo de que Aquele que começou a boa obra em vós há de completá-la ('se os homens se dispuserem a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser'. AA 53), até o dia de Cristo Jesus." Fp 1:6.

Que nada nos detenha, portanto, de prosseguir para o "alvo da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." Fp 3:14. Apliquemos o coração a sempre avançar quilômetro a quilômetro na carreira cristã.

"A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada falta.... Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos. Deve acrescentar graça à graça; e assim procedendo num plano de adição, Deus opera por ele num plano de multiplicação." AA 532.

"Ninguém precisa deixar de alcançar em sua esfera a perfeição do caráter cristão.... Deus nos convida a alcançarmos a norma da perfeição e põe diante de nós o exemplo do caráter de Cristo. O Salvador mostrou por meio de Sua humanidade aperfeiçoada por uma vida de constante resistência ao mal, que, com a cooperação da Divindade, podem os seres humanos alcançar nesta vida a perfeição de caráter. Esta é a certeza que Deus nos dá de que podemos alcançar a vitória completa." AA 531.

"Deus só pode ser honrado pelos que professam crer nEle, quando são conforme à Sua imagem e controlados por Seu Espírito." AA 559.

"Obtendo o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas." 1Pe 1:9.

Este é o resultado de termos aceitado aquele bom conselho de Jesus. Mateus 6:33, 34.

NOVO

PRÁTICO E ESPIRITUAL

Curso Bíblico EVANGELÍSTICO

Para:

1. Maior conhecimento das Escrituras
2. Maior conhecimento do Plano da Salvação
3. Uma decisão de Vida eterna

10 Lições

Fartamente Ilustradas

Este curso será de grande utilidade para:

Diretores Missionários de Uniões.
Diretores Missionários de Associações.
Dirigentes Missionários de Igrejas.
Todos os irmãos que tiverem interesse na salvação de almas.

EM BREVE

ESCOLA BÍBLICA RADIOPOSTAL
"A VERDADE PRESENTE"